O DEMOCRATA

Semanário Republicano de Aveiro (AVENÇADO)

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e Imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Comb. da G. Guerra — Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Porto *Agência Havas*

ANO 44.º — N.º 2217
Sábado, 3 de Novembro de 1951
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

AGRADECIMENTO E PRECE

Ao caro DEMOCRATA eu agradeço
A sua carta mui sentidamente,
E as suas atenções, imensamente,
Embora eu saiba bem que as não mereço.

Querida AVEIRO-A-LINDA! Eu só te peço,
Em troca da afeição, tão nobremente
Votada a ti, leal, sinceramente,
Entre amigos sinceros, (pois confesso

Não haverá melhores): AMIZADE;
E rezo uma sincera prece ardente
A' Excelsa Padroeira da Cidade:

— «Santa e Gentil Princesa! Gentilmente,
Enchei de Graça... em toda a Eternidade,
AVEIRO-A LINDA... linda Eternamente!»

Viseu, Outubro, 1951

ABÍLIO AUGUSTO TELES GRILO
D. R. M. 14

Eleições em Inglaterra

—o—

No dia 25 de Outubro travou-se renhida luta eleitoral na Grã-Bretanha, tendo-se apresentado perante as urnas o Partido Trabalhista, que tem por chefe Clement Atllee e Winston Churchill, chefe do Conservador, que obteve a maioria de votos, pondo fóra do Governo o seu antagonista.

Tudo decorreu sem alteração da ordem e o Rei, chamando Churchill ao poder, conferiu-lhe outra vez o título de Primeiro Ministro.

Vamos a ver quais serão os resultados que de aí advirão para a velha Albion.

Toda a imprensa do mundo inteiro se refere ao assunto consoante as suas tendências e simpatias.

Churchill tem sido, politicamente falando, além de um diplomata cheio de qualidades, um homem de ferro.

Abençoados 76 anos!

Valiosa doação

Pelo nosso velho amigo e distinto aveirense, dr. António do Nascimento Leitão, coronel-médico do quadro do Ultramar, muitos anos residente em Macau, onde também exerceu o professorado, foi oferecido ao Museu desta cidade, a riquíssima colecção de objectos de arte oriental que possue, aguardando o dr. Alberto Souto, por seu turno e como director do mesmo, a autorização oficial para a aceitar afim de lhe ser reservada uma das novas salas e se proceder ao seu envio de Lisboa e montagem no respectivo edifício.

O dr. António Leitão, que tem o seu nome ligado a vários trabalhos científicos e literários de muito merecimento é já um antigo benemérito de algumas instituições de utilidade pública da nossa terra e por isso o director do Museu só aguarda a autorização ministerial por parte do Estado para que a rica colecção artística venha a fazer parte das preciosidades nele ex-postas.

Congratulando-nos com o gesto do dr. António Leitão, felicitamos Aveiro por ter ensejo de apreciar as lindas peças orientais a que nos estamos referindo.

Lindas e valiosas.

BENEMERÊNCIA

Deram entrada esta semana, no respectivo mealheiro, 20$00 que vinham acompanhados dum bilhete que dizia « ... para os pobres de *O Democrata* para comemorar a passagem do aniversário de seu Pai.»

Gratos ao estimado aveirense que não esquece os seus progenitores.

* * *

Também a comissão das festas dos Santos Mártires, do Alboi, distribuiu as seguintes importâncias:

Gota de Leite	200$00
Albergue de Mendicidade .	50$00
Pobres de *O Democrata* .	50$00
Sopa dos Pobres	50$00
C. V. S. P. G. G. F. (P. Socorro)	50$00
B. Voluntários (Auto-maca) .	50$00
A um doente do Bairro . .	40$00
Soma	490$00

Louvando o gesto dos promotores da festa, aqui fica o nosso reconhecimento por se não terem esquecido dos pobres protegidos por este jornal.

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

IMPRENSA

Arquivo do Distrito de Aveiro

Foi distribuido este mensário correspondente a Abril, Maio e Junho do corrente ano, com colaboração variada e de algum interesse pelos conhecimentos espalhados.

Continua a ser editado pelo professor do Liceu desta cidade, sr. dr. Ferreira Neves.

D. Amélia de Bragança

A morte da ex-rainha de Portugal ocorrida, como dissemos, em Versalhes, subúrbios de Paris, no dia 25, determinou que o Governo desse ordem para conservar a meia haste a bandeira nacional durante três dias nos edifícios públicos, e bem assim que o corpo da veneranda senhora, seja oportunamente transferido num Vaso de Guerra para Lisboa onde receberá sepultura no Panteão de S. Vicente de Fóra e se realizarão os funerais com caracter nacional.

Supõe-se que estes venham a ser marcados para um dos dias do fim do corrente mês.

E o azeite?

—o—

Sim. Onde estará ele, que não aparece?

Pelo visto o sr. capitão Silva Pais preocupa-se principalmente em Lisboa e Porto com a ausência de etiquetas nos artigos expostos à venda e que não dizem respeito ao inseparável companheiro do vinagre nos galheteiros das mesas em que é servido peixe!

Achamos não dever ser essa a melhor forma de atender o público nas suas reclamações. Primeiro, as necessidades da alimentação. Pois será possível continuar sem solução o que faz tanta falta às donas de casa?

Sr. cap. Silva Pais: pedimos-lhe que lance também os seus olhos misericordiosos para a província e não se esqueça de que o azeite ocupa acima de tudo um lugar assistencial.

Ou não?

Dia de Fieis

Efectuou-se ontem a ronda dos cemitérios, cujas campas e capelas foram na véspera ornamentadas com flores da época e outros motivos próprios da comemoração.

Muita gente os visitou, a Ordem Terceira de S. Francisco levou a efeito a costumada procissão e inúmeras deviam ter sido as esmolas distribuídas aos pobres, aglomerados junto dos portões, por intenção dos que dormem o sono eterno à sombra dos ciprestes. As missas, nas igrejas, e os sinos, dobrando a finados, de espaço a espaço, lembraram os entes queridos que já não pertencem a este mundo.

Em espírito estivemos igualmente junto deles.

Ponte de D. Luís I

Faz amanhã 74 anos que se inaugurou a ponte metálica sobre o rio Douro que liga Vila Nova de Gaia com a cidade do Porto e à qual foi assistir a família real e o Govêrno de então, tendo-se festejado solenemente.

Antes dela havia uma ponte pensil que prestara os melhores serviços e a de D. Maria I, mas esta destinada só a comboios de caminho de ferro, obra arrojada da engenharia francesa em que pontificou Gustave Eiffel, director dos trabalhos da torre ainda hoje considerada o melhor cartaz de Paris.

É realmente uma honra a sua existência manter-se nos nossos dias.

De vez enquando

Pelo visto o sr. Paulo Freire esteve há pouco em Valença, instalou-se num hotel muito bem situado, em frente à estação, mas muito antiquado nos seus comodos, como regista nas suas «Várias Notas» do *Jornal de Noticias*, do Porto, para continuar a seguir: «descemos à rua e encontramo nos na célebre Alameda de Plátanos a que há meses aqui me referi por haver quem os quizesse deitar abaixo a pretexto de que faziam sombra às casas. Quais casas? Não as há dum lado, nem do outro. A sua perspectiva é um encanto e ter-se-ia praticado um crime abominável se se tivesse feito a lamentável *operação*. Não há nada como vêr estas coisas para ajuizar destes premeditados crimes. Tal como está é uma Alameda lindíssima que honra a Valença de extra-muros. Admirado o belo aspecto desta famosa Alameda, tomamos o carro e fomos até à Vila. Eu vou dizer o que vi, agrade ou não aos valencianos que me lerem. Isso não interessa. O que interessa é ser justo e dizer a verdade. Que o meu querido e ilustre valenciano dr. Alfredo de Magalhães me perdoe, se algumas das verdades lhe magoarem o seu alto espírito de bairrista. Mas a verdade acima de tudo. Quem não fala verdade não é digno de crédito».

. . . .

«Atravesso-a a caminho do Baluarte do Socorro, passo por uma casa do século XVI, um belo exemplar se não tivessem posto em cima dela um horrível casinhoto à laia de trapeira, que pede camartelo como as crianças emulsão de Scott. Ao lado, fora do ambiente que o rodeia, o edifício dos C. T. T. que ficaria bem em qualquer parte, menos ali. E chego ao Baluarte do Socorro. Valia a pena ir do Porto a Valença só para gozar este soberbo espectáculo. Em baixo o rio—uma maravilha de paisagem. Para lá do rio, um pouco à direita, Tuy com a sua Catedral sumptuosa. Mais para a direita vê-se Urgeira, terra do notável valenciano Pinto da Mota que foi parlamentar ilustre. Já me esquecia. Segundo José Augusto Vieira, o nosso histórico Viriato era natural de Valença. Na margem do rio, do lado de Espanha, há lindíssimas árvores: faias, choupos, ulmeiros. Do lado de cá, poucas são as arvores que escaparam à fúria arboricida. Para que eu visse melhor esta paisagem de encantos, o comandante da Guarda Republicana, sr. tenente Lima, salvo erro de memória, emprestou-me o seu binóculo. A paisagem alarga-se, torna-se nítida, engrandece-se. Que vista magnífica! Que panorama soberbo! No Inverno as cheias do rio devem de constituir um espectáculo grandioso. A mancha negra da Serra de S. Julião, para lá do rio, cai sobre a cidade vizinha, como um pesadelo agressivo. Sob as muralhas há copados castanheiros. Já houve também quem os quizesse deitar a baixo. O comandante da G. N. R. comenta: «seria como quem cortasse o cabelo à escovinha a um galucho e o mandasse tirar a fotografia para oferecer à família».

Eu também conheço o que acima fica descrito e com que saudade, portanto, assinalo a minha passagem por essa gloriosa Praça de Guerra que um dia visitei a caminho de Monção, com escala pelo Porto, Vila do Conde, Póvoa do Varzim, Viana do Castelo, Caminha, e do alto de cujas muralhas históricas se avista Tuy, para lá da ponte internacional.

Tempos, tempos!

Não será agradável recordar estas coisas? E recordando-as, ter no fim e ao cabo um suspiro de desalento por me estar vedado repetir o mesmo itenerário?

Ao menos a lembrança é tudo e no album das minhas viagens ficará para todo o sempre aquilo que o sr. Paulo Freire, de certo sem querer, por acaso, me veio avivar ao insurgir-se contra os vandalos dos platanos e ourtos arboricidas espalhados por toda a parte.

JOÃO DO CAIS

Distribuição de correspondência

—o—

Os empregados dos correios dos Estados Unidos que têm a seu cargo a distribuição da correspondência aos domicílios experimentam, actualmente, pequenos veículos de três rodas, destinados a transportarem cartas, jornais e pequenas encomendas o que nos parece da maior utilidade inclusivamente para os encarregados desse serviço.

E se nós esperimentássemos também o mesmo sistema?

Com vista ao sr. Correio Mór.

Atenção para a 4.ª página

Além túmulo

José Estêvão

Lídima glória da nossa terra que tanto se orgulha de lhe ter servido de berço, jámais será esquecido esse vulto das campanhas da Liberdade, que a morte arrebatou faz hoje 89 anos.

Eloqüente tribuno e valoroso soldado que o bronze perpéctua, na praça pública em frente à Câmara Municipal e ao Liceu, que fez construir, viverá eternamente no coração dos aveirenses de espírito desempoeirado e de consciência límpida.

Baroneza da Recosta

Faz hoje 22 anos que se extinguiu a vida da sr.ª D. Maria Tereza de Faria e Melo Duarte, que, tendo nascido em Lisboa, veio muito nova para esta cidade onde casou com o distinto *sportman* e nosso velho amigo Mário Duarte, de saudosa memória.

Descendente de famílias aristocráticas, pois era filha do sr. Carlos de Faria e Melo, mais tarde Barão de Cadoro e neta dos Viscondes do Barreiro, viveu também com seus pais em Madrid e Paris, antes de vir para Aveiro, onde foi um ornamento da nossa primeira sociedade e se distinguiu por actos de benemerência que muito a enobreceram, criando em sua volta uma aureola de simpatia e admiração pelas suas virtudes.

A sr.ª Baronesa da Recosta que hoje recordamos ao passar mais um aniversário do seu falecimento, era estremosa pelo marido e pelos seus três filhos — o Mário, actualmente consul do nosso país em Hamburgo (Alemanha); Carlos Júlio, que também já não pertence ao número dos vivos e Francisco, funcionário das Obras Públicas em S. João da Madeira.

A' sua memória estas linhas como preito de homenagem de *O Democrata* a quem tanto se elevou, dignificando a cidade.

A PROPÓSITO DA CRISE DA IMPRENSA

Os Estados Unidos da América do Norte e a Inglaterra são os países em que a expressão do pensamento é mais livre e onde talvez por isso a cultura se acha mais adiantada a ponto dos jornais atingirem as tiragens que se vê—milhares, quando não são milhões!

Na Inglaterra o indice da civilização chegou a tal ponto que a leitura dos periódicos constitue por assim dizer uma necessidade do povo britanico a avaliar por esta descrição:

A leitura do jornal faz parte

Aos anunciantes de "O Democrata,,

A quem tiver de anunciar nas colunas deste jornal roga-se a fineza de enviar à Redacção os respectivos originais, o mais tardar até ao meio dia de quinta feira, a-fim-de evitar atrazos na sua confecção, visto ter horas certas de entrar na máquina e de ser enviado, depois de impresso para o correio.

Atenção, pois, srs. anunciantes.

dos hábitos diários do inglês, que gosta de saber o que se passa na sua terra... e no resto do mundo. Uns, preferem ler os matutinos, enquanto «despacham» o pequeno almoço; outros, porém, optam pelos jornais da tarde, mais sensacionalistas. E há ainda os apreciadores da Imprensa dominical, que publica um resumo de todos os acontecimentos da semana.

Por isso, os diários e publicações semanais atingem tiragens enormes. Só no Reino-Unido (Inglaterra, Escócia e País de Gales) com cinquenta milhões de habitantes, as tiragens dos principais jornais diários, matutinos e vespertinos, totalizam 22.455.303 exemplares. Os jornais dominicais tiram 27.986.550 e os semanários ilustrados 5.295.807. E deve notar-se que em todas as pequenas cidades de província se publica um ou dois jornais diários.

Não deixa de ser curioso discriminar as tiragens da grande Imprensa. E assim, comecemos por Londres.

Matutinos: *The Times*, 253.502 ex.; *Daily Express*, 4.116.024; *Daily Mail*, 2.245.286; *Daily Mirror*, 4.566.930; *Daily Herald*, 2.071.289; *Daily Graphic*, 777.313; *Daily Telegraph*, 975.533; *Daily Worker*, 115.241; *Newes Chronicle*. 1.533.846; *Financial Times*, 59.609.

Vespertinos: *Evening News*, 1.752.166; *Evening Standard*, 861.671; *Star* 1.228.403.

Matutinos da província: *Birmingham Post*, 38.974; *Liverpool Daily Post*, 82.068; *Manchester Guardian*, 140.224; *Yorkshire Post*, 143.107; *Glasgow Herald*, 92.007; *Scostman*, 85.000.

Vespertinos da província: *Birmingham Mail*, 311.957; *Liverpool Echo*, 406.380; *Manchester Evening News*, 333.882; *Yorkshire Evening Port*, 264.832.

Jornais dominicais. *Sunday Times*, 521.621; *Sunday Express*, 2.966.816; *Sunday Dispatch*, 2.377.609; *Sunday Pictoral*, 5.093.955; *Sunday Graphic*, 1.206.571; *Observer*, 421.828; *People*, 5.089.455; *News of the World*, 8.443.917; *Reynolds News*, 705.441.

Semanários: *Economist*, 46.724; *Spectador*, 44.349; *New Statesman e Nation*, 87.156; *Tribune*, 18.500.

Semanários Ilustrados: *John Bull*, 1.698.806; *Picture Post*, 1.381.809; *Illustrated*, 1.149.671; *Everybody's*, 951.727; *Sphere*, 34.922; *Illustrated London News*, 78.872.

Seis empresas controlam a maioria dos jornais britanicos. São elas: Kemsley Newspapers *Daily Graphic, Sunday Graphic, Sunday Times, Sunday Chronicle* e mais vinte outros jornais); Associated Newspaper — Rohtermere — *Daily Mail, Evening Newe, Sundav Dispatch* e mais desasseis outros jornais); Westminter Press (quarenta e três jornais da província); Aarmswort Group (catorze jornais da província); Illife Group (*Birmingam Post, Mail, Weewlv e Coventry Evening* Telegraph); London Express Newspapers—Lord Beaverbrook—*Daily Express e Evening Standard*); Provincial Newspapers (quinze jornais dos suburbios de Londres e da província)

Daqui chegou-se a concluir que os Estados Unidos, que abrigam um sexto da população do Globo, consomem 60°/o da produção mundial de papel de jornal.

Parece anedota...

—o—

Nós sabemos que há um jornal católico na Figueira da Foz que se intitula *O Dever*. Ora o nosso colega *Soberania do Povo*, de Agueda, lendo o *Dever*, achou que para recreio dos seus leitores não lhe ficava mal mimoseá-los com esta passagem a propósito:

Certo jovem, ainda infante, dirigiu-se ao seu prior:

—Senhor Prior, quero ir para o Seminário porque quero ser padre.

—Amigo, está muito bem, mas já pensastes nas dificuldades desta vida? Nos dias de festa, quando todos comem desde manhã cedo, nós temos de estar em jejum até tarde, tanto mais tarde quanto mais solene fôr a festa. Quando todos dormem, depois do seu dia de trabalho, nós, os padres, somos chamados para os doentes debaixo de frio e chuva, sem nos podermos negar, e de graça. Ninguém se sacrifica tanto como o padre; entretanto de ninguém se diz tanto mal, a ninguém se quer tanto mal. Ao médico..., a qualquer funcionário, artista ou trabalhador se paga sem repontar, chora-se o que se dá ao padre, embora se lhe pague menos do que a qualquer funcionário da sua categoria... Temos de ter encargos de casa sem ter família...

Pensa e vê se tens coragem para tanto. Passados dias voltou o jovem:

—Senhor Prior, quero ser padre porque V. Rev.ª falou-me dos males desta vida, mas nada me disse das galinhas que os senhores comem nos jantares de festa.

Sim; nisso não pensou o reverendo,

Certamente, por lapso...

O TEMPO

No princípio da semana choveu alguma coisa, beneficiando os nabais.

Os lavradores regosijaram-se, erguendo as mãos para o céu.

Bodas de prata

Os concelhos do nosso distrito, S. João da Madeira e Murtosa, comemoraram recentemente o 25.º aniversário da criação das respectivas sédes.

Assistimos, nessa altura, ao regosijo das populações, tendo sido hóspedes, na primeira vila, do dr. Renato de Araújo, no dia 11 de Outubro, e em 19 do dr. Ernesto Carrão.

Era então ministro do Interior o Almirante Jaime Afreixo, que recebeu vivas e entusiasticas aclamações dos povos agradecidos e a quem a Murtosa agora perpectuou a memória com um monumento solenemente inaugurado na praça principal, segunda-feira última, 29 de Outubro.

O Democrata, que em vida o acompanhou quando exerceu o espinhoso cargo de capitão do porto de Aveiro, foi o único jornal do distrito que fez justiça às suas boas intenções e repeliu as calúnias que lhe foram violentamente assacadas, como o tempo acaba de demonstrar.

Por isso aqui estamos ainda a noticiar esta merecida homenagem próstuma ao destemido oficial da Marinha de Guerra, congratulando-nos com as últimas manifestações do Município da Murtosa ao seu grande amigo de sempre.

Artista aveirense

Tendo sido selecionado para a Fase Nacional do II Concurso do Trabalho, na modalidade de entalhados, a realizar no Palácio da Independência, encontra-se na capital o artista Manuel Matos Bandarra, filho do industrial sr. José de Matos Bandarra.

No ano passado tirou o 2.º prémio.

Interessante

Notícias de Viana do Castelo deram-nos a conhecer que na freguesia de Perre se procedeu à inauguração da energia electrica.

Assistiram as autoridades que eram acompanhadas pelos homens bons da aldeia e no fim de uma improvisada sessão solene um grande grupo de crianças procedeu ao *entêrro dos lampeões*, ou seja o abandono dos velhos processos de iluminação desterrados assim com o advento da luz electrica. Viu-se, então, enorme fila de garotos empunhando candeias, candeeiros, castiçais e outras coisas mais, trastes considerados agora inuteis e que fez enterrar numa enorme cova previamente aberta para esse fim, que teve piada e não ofendeu ninguem.

O melhoramento produziu tanto jubilo que toda a noite se queimaram foguetes e a rapaziada nova bailou e cantou à luz dos focos que ficaram acesos até à madrugada.

Extraordinária gente, a minhota.

Para rir

Um sugeito, passando em frente à estação do caminho de ferro, pára perto a um taipal, deveras intrigado, e interroga:

— Pode inormar-me a que se destina esta obra?

O trabalhador, que abria um buraco, meio irónico:

— Então não sabe? E' um lago!

— Outro? E para quê?

— Para lá pôr um Peixinho...

A. F. P. P. P.

Efeméride

A 3 de Novembro de 1908 poz termo à existência no seu gabinete de trabalho na Redacção do diário republicano O Mundo, *em que colaborava, o advogado dr. Alberto Costa, mais conhecido pelo Pad-Zé, nome que lhe veio dos seus tempos de estudante em Coimbra, onde se tornou célebre, devido ao seu espírito boémio, folgazão.*

O seu trágico fim foi muito comentado, tendo-se o funeral revestido de extraordinária imponência, pois se incorporou nele avultado número de pessoas que formavam extenso cortejo, discursando, no cemitério, os srs. dr. Bernardino Machado, dr. Alexandre Braga, dr. José de Abreu, dr. Carlos Olavo, dr. Agostinho Fortes, dr. Campos Lima e por último o França Borges, director do jornal, a quem deixara uma carta de despedida.

O dr. Alberto Costa desde os bancos da escola que se dedicara à propaganda da República com todo o entusiasmo.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

PELO TEATRO

—o—

São três e não dois os espectáculos pela Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, no *Aveirense*, a que fizemos referência no número anterior.

Na noite de 10 do corrente representar-se-á a peça *O amor precisa de Escola*, e em 11, à tarde, *A Sobrinha do Marquez* e à noite, *As árvores morrem de pé*.

No último espectáculo será prestada uma homenagem à insigne actriz Palmira Bastos, sendo descerrada uma lápide com o seu nome.

Os bilhetes já se encontram à venda.

Na despedida

—o—

Em Oliveira de Azemeis, sua terra natal, foi homenageado durante um jantar que lhe ofereceu um grupo de amigos, o sr. dr. Rafael Amorim de Lemos Marques Mano, que vai exercer as funções de juíz de Direito em Macau.

Os seus predicados e os seus dotes de inteligência foram enaltecidos por vários convivas que desta maneira quizeram patentear o apreço que têm pelo distinto magistrado, filho doutro, também muito considerado e a quem nos ligam laços de velha amizade—o dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos.

O Democrata, associando-se à homenagem, deseja-lhe e a sua esposa e filhos as maiores felicidades.

A IMPRENSA é a força porque é a inteligência. E' o clarim vivo da humanidade; toca à alvorada dos povos, anunciando em voz alta o reinado do direito. Não conta com a noite senão para no fim dela saudar a aurora; adivinha o dia e adverte o mundo.

A IMPRENSA é a santa e imensa locomotiva do progresso que leva a humanidade para a terra de Canaan—a terra futura onde não haverá em torno de nós senão irmãos e, por cima de nós, o céu.

A IMPRENSA é a voz do mundo; é o dedo indicador do dever; é o auxiliar do patriota e o espantalho do traidor e do cobarde.

De todos os circulos e de todos os esplendores do espirito humano, o mais largo é a IMPRENSA; o seu diâmetro é o próprio diâmetro da civilização. Falar, escrever, imprimir e publicar, são circulos sucessivos à inteligência activa, são as ondas sonorosas do pensamento.

VICTOR HUGO

Atenção para a 4.ª página

RELÓGIOS, OURO, JOIAS, PRATAS

Para bons e garantidos consertos procurem V. Ex.as a

OURIVESARIA CARVALHO

Como **NOVA CASA** que é, tem mais cuidado, e é seu o interesse em bem servir qualquer cliente

O mínimo conserto tem toda a atenção na sua execução

CARVALHO, *garante o seu relógio mais bem regulado*
CARVALHO, *prepara o seu objecto de ouro com perfeição*
CARVALHO, *transforma as suas joias com arte*
CARVALHO, *dá às suas pratas o tom indicado*

Com a certeza de ser mais BEM SERVIDO, confie, portanto, tudo à

OURIVESARIA CARVALHO

A maior e mais moderna de Aveiro

56 — Avenida Dr. Lourenço Peixinho — Telef. 557

CARVALHO é uma Ourivesaria para todos, de superior e variado sortido, de montras sempre modelo, e de preços muito modestos

Dr. Humberto da Rocha Campos

Agradecimento

Sua Família julga ter cumprido o gratíssimo dever de agradecer a todos quantos a honraram, não só associando-se ao seu profundo pesar, mas também acompanhando à última morada êste seu ente muito querido.

Admitindo, porém, que alguma falta tenha cometido, vem por esta forma manifestar o seu reconhecimento e apresentar as suas desculpas a quem porventura, não tenha recebido individualmente o seu agradecimento.

Aveiro, 30-Outubro-951.

Agradecimento

Manuel dos Santos Moreira e sua esposa D. Maria Limas Moreira, veem por êste meio manifestar o seu indelevel reconhecimento a todas as pessoas que se interessaram pela doença de sua filha e se incorporaram no seu funeral.

Aveiro, 31-Outubro-951

Agradecimento

Aurora da Silva Pitarma e filhas na impossibilidade de agradecer às pessoas que acompanharam seu marido e pai, José Munes da Maia, à ultima morada, vem fazê-lo por este meio, bem como às que lhes manifestaram o seu pesar.

Aveiro, 31-Outubro-951.

Agradecimento

A viúva e filhos do falecido Abel Gonçalves na impossibilidade, por falta de endereços, de agradecer a todas as pessoas que acompanharam o extinto à última morada vem fazê-lo por este meio, manifestando a todos o seu reconhecimento.

Esgueira 31-Outubro-951

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ante-ontem anos, a interessante Maria de Lourdes Martins Pereira Campos, filha do sr. Francisco Pereira Campos; hoje, fazem a professora sr.ª D. Lénia Lopes Moreira Seabra, filha do sr. Henrique Moreira, das caves do Barrocão, *de Sangalhos, o menino Luís Filipe, filho do comerciante sr. Carlos Mendes; amanhã, o sr. Nóbrega e Sousa, funcionário da Emissora Nacional; no dia 5, a gentil Maria José Coelho Vera Cruz, filha do industrial sr. José Maria Vera Cruz; em 6, as sr.as D. Juliana de Melo Ramos e D. Conceição Lopes da Silva, esposas, respectivamente, dos srs. António N. F. Ramos, proprietário do Último Figurino e Manuel da Silva, industrial em Lisboa, e os srs. Carlos Tavares Lebre e João Ramos, da* Foto Moderna; *em 7, a gentil académica Maria Margarida Abrantes Saraiva, filha do capitão de Engenharia sr. José Salvato Bizarro Saraiva, professor da E. C. de Sargentos de Águeda e a sr.ª D. Elvira Ferreira de Carvalho, esposa do sr. Manuel de Carvalho, sargento de Cavalaria; em 8, o sr. dr. Vieira Rezende, médico especializado em doenças pulmonares e a professora sr.ª D. Judith da Apresentação Graça; em 9, a sr.ª D. Arlete do Céu Dias Morais Marques, esposa do sr. Américo da Silva Marques, funcionário da Agência do Banco de Portugal da Figueira da Foz e filha do sr. capitão António Rodrigues Morais; a interessante Clementina Lopes Mortágua, filha do sr. José F. da Costa Mortágua, empregado na Wacuum e os srs. Ernesto Vieira, proprietário dos Armazéns Vieira e Carlos da Naia Sarrazola, escrivão de Direito na comarca de Lourenço Marques (África Oriental).*

Partidas e Chegadas

Na companhia de seu filho Rui, chegou há pouco de Luanda (Angola, fixando residência no Porto, a sr.ª D. Violeta Vieira da Costa, viúva do nosso querido amigo Francisco Vieira da Costa, de saudosa memória.

Deveras sensibilizados com a visita que nos fizeram a semana passada.

—Também estiveram nesta cidade os srs. dr. Carlos de Noronha Lebre, actualmente em Coimbra; Artur Sequeira, oficial aposentado dos C. T. T. e Alexandre Gigante, residentes no Porto e João Simões Ferreira, escrivão de Direito em Estarreja.

Doentes

Encontra-se de cama o filho António Leopoldo, do sr. dr. António Cristo, advogado na comarca. Desejamos as suas melhoras.

LICEU DE AVEIRO

Termina no dia 5 o pagamento da 1.ª prestacção da propina. Depois desta data irá para o dobro, mediante autorização do Ministro.

Carreiras de Camionetes

AVEIRO—COSTA NOVA

A *Auto-Viação Aveirense, Limitada*, comunica ao público que tem o seu escritório em Aveiro, na Rua 5 de Outubro n.º 12, onde vende bilhetes com marcação de lugares e faz despacho de bagagens para as suas carreiras entre Aveiro e Costa Nova. Nesta praia o movimento é feito da garagem desta Emprêsa, situada na Rua Dr. Rebocho, donde passam a sair as carreiras para Aveiro. Nos dias de maior movimento é assegurado o lugar por senhas de lotação.

Rosa da Conceição Silva Betencourt

MODISTA

Mudou a sua residência e *atelier* para a Avenida Araújo e Silva, 41—AVEIRO.

Para as Festas do NATAL

só o Espumante Natural REAL OUTEIRO, das Caves da Quinta do Outeiro, COSTA DO VALADO—*Telef. 8*

Atenção para a 4.ª página

Filatelistas

Permutam-se selos estrangeiros e das colónias por nacionais. Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-1.º—AVEIRO.

Cão perdigueiro

castanho claro, com coleira e chapa em nome de José Marques de Oliveira, da Câmara Municipal de Lisboa, desapareceu. Gratifica-se quem souber o seu paradeiro e o comunique ao sr. Manuel Nunes Morgado, em Esgueira.

VOLSKWAGEM

Absolutamente novo, sem ter rodado—acabado de sair do *Stand*—vende-se abaixo da tabela. *Auto Comercial de Aveiro, L.da*, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 44 (Telef. 150-561) —AVEIRO.

Decorações—Antiguidades

Deseja a sua casa arranjada com requintado bom gosto? Entregue esse trabalho a **Sebastião Amaral, decorador das principais casas de Aveiro.**

DR. RUI CLÍMACO

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS NERVOSAS

COIMBRA: — Avenida Naval, 6-1.º — Telef. 4445

EM AVEIRO: — Consultas todos os sábados, às 13 horas, na Rua Cons. Luís de Magalhães, 43-1.º Telef. 386

Mário Pascoal

ADVOGADO

Rua Almirante Reis

(Próximo à Estação do C. de Ferro)

AVEIRO

RAIOS X

Dr. António Peixinho

Radiodiagnóstico—Radiografias ao domicílio

CONSULTAS DAS 14 ÁS 17 HORAS NA R. JOSÉ RABUMBA (TEL. 16)

Quando

o seu relógio avariar, não o inutilize, confiando-o a artistas inconscientes.

A ***Ourivesaria Vieira, L.da***, de Aveiro tem nas suas oficinas **relojoeiros competentíssimos** que garantem em relógios de qualquer marca e espécie, **um conserto rigoroso e garantido** e que não custa mais que em qualquer outra parte.

A Gerência desta casa **esforça-se porque todo o cliente fique muito satisfeito.**

APARELHOS FOTOGRÁFICOS

da Casa M. SIMÕES JUNIOR em Aveiro

a pronto e a prestações, aos mesmos preços de Lisboa

Exposição de modelos na montra do Centro Comercial de Aveiro, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 92, e no Cine-Teatro Avenida

K I N A X — Género folding, 6x9, moderna produção francesa, optica de 1.4,5 e 1.3,5, muito elegantes e aperfeiçoados, côres preto e grená.

Preços de 800$00 a 1.140$00

FLEXARET — (reflex). Máquinas de muita categoria e que satisfazem toda a gente. Recorte e nitidez admiráveis. Focagem infalível e permanente sobre vidro despolido, com lupa acopolada. Formato de 6x6, opticas modernas de 1.4,5 e 1.3,5. Facílimo manejo. Com estojo sempre pronto.

Preços de 2.100$00 a 3.312$00

I L O C A — 24x36m/m. 36 fotos em filme normal de 35m/m. Aparelho moderníssimo. Obturador PRONTOR totalmente sincronizado. Negativos de alta qualidade.

Preço com estojo 2.370$00

MICROMA — Maravilha da superminiatura. Fabricação da «meopta», Checa. Optica de 1.3,5. Faz 50 negativos sobre filme de 16 mm. dando excelentes ampliações. Cabe na palma da mão e no bolso do colete. Máquina ideal para o turismo e o desporto. Com estojo sempre pronto.

Preço 1.920$00

C A S C A — Ultima palavra da tecnica alemã. Aparelho de alta precisão, para os grandes amadores e para os grandes reporters. Optica de 1.2,5 máxima luminosidade. Instantâneos de 1/1.000 do segundo. Com estojo sempre pronto.

Preço 6.920$00

Tanques para revelar em casa os respectivos filmes:

UNIVERSAL e MICROMA

MADAIL FERREIRA, LIMITADA

Rua João Mendonça, ao Cais, n.º 10-1.º — AVEIRO

TEMOS SEMPRE:

Cabeça ruidoa a 7$00 L amparinas de alcool, 5$00; Torradeiras para pão, 3$50: Batedores para claras, 3$00 e Escumadeiras, 8$50.

SERVIR BEM E BARATO só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

CASAMENTOS!

ANIVERSÁRIOS!

Poupe tempo e dinheiro. Presentei com artigos da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Um alvitre

Desejais calçar-vos bem com modelos recentes quer para senhora quer para homem e a preços de fábrica? Só a *Sapataria Leite*, na Rua Mendes Leite, 10, vos pode satisfazer com as suas vendas a pronto e a prestações.

Parteira diplomada

Alcinda Machado

PARTOS E TRATAMENTOS

—Rua da Manutenção Militar, 13—

COIMBRA—Telefone 3.130

Lojas

Para estabelecimentos de: farmácia, livraria, relojoaria, ou ourivesaria, representações ou escritórios, fazendas e miudezas, Comp. de Seguros, etc., no melhor local de Aveiro, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 103.

Falar ou escrever para esta direcção.

Bicicleta

Vende-se em segunda mão. Aqui se informa.

Barris de madeira

estrangeira, servidos a óleo ou outros produtos, compram-se quaisquer quantidades, pagando-se bem. Dirigir a António Pereira Ramos, Rua do Americano, n.º 118, Telef. 151—AVEIRO.

SERVIR...

...Bem, Bom e Barato

é o lema da

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

Casa

Vende-se com poço e quintal próximo do Quartel de Cavalaria 5. Tratar na Rua de Sá, 6.

CAMIONETE «FORD»

de carga, vende-se. Aqui se informa.

Prédio em Cacia

Vende-se na estrada nacional, novo, de 1.º andar, bom quintal, servido por duas ruas. Trata António Perfeito—CACIA.

Consultório Médico e Cirurgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Largo da Estação, 5-1.º às terças, quintas e sabados, das 13 às 18 h.

Em Salgueiro e Nariz, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 17 h.

Telefone 167

"Horto Esgueirense"

— de —

José Ferreira da Silva

Esgueira—AVEIRO

TELEFONE N.º 415

Esta casa especialisada na confecção de *bouquetts* e corôas para funerais e ramos de noivas, etc. é fornecedora também das melhores árvores de fruto.

Encarrega-se da formação de jardins e vende todas as plantas para os mesmos.

VENDEMOS:

Fogões a petróleo 110$0?; Ferros electricos, 80$00; Máquinas de picar carne, 70$00; Passe Vites, 77$50 e Balanças de cozinha, 65$00

BONS PREÇOS! BONS ARTIGOS!

Casa das Utilidades

Av. Dr. L. Peixinho, 124

BOM SORTIDO DE OURO—PRATAS ARTISTICAS—JOIAS DE REQUINTADO GOSTO—RELÓGIOS DE BOAS MARCAS

CARTAZ

Teatro Aveirense

PROGRAMA

Domingo, 4 às (15,30 e 21,30 h.)
Aconteceu na 5.ª Avenida

Terça-feira, 30 (às 21,30 h.)
Colégio dos Papás

Em 10 e 11:
Espectáculos pela Companhia Amélia Rey Colaço - Robles Monteiro com as peças
O AMOR PRECISA DE ESCOLA
A SOBRINHA DO MARQUÊS
AS ÁRVORES MORREM DE PÉ!

Cine-Teatro Avenida

PROGRAMA

Domingo, 4 (às 15,30 e 21,30 h.)
Segunda-feira, 5 (às 21,30 h.)
Rio Escondido

Quinta-feira, 8 (às 21,30 h.)
O Leão de Damasco

Em 14:
No País dos Comanches

Brevemente:
A Conquista da Lua

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,21 (correio)	0,51 (correio)
6,05 (tram.)	7,32 (ónibus)
6,48 (mixto)	10,21 (rápido) [1]
8,20 (tram.)	10,29 (correio)
11,14 (tram.)	11,48 (semi-dir.)
12,26 (rápido)	15,39 (ónibus)
12,45 (tram.)	19,42 (rápido)
15,44 (tram.)	21,55 (mixto)
17,46 (semi-dir)	Do Porto chegam tram. às 11,32, 17,37, 19,08 e 20,44 que não seguem.
17,55 (tram.)	
21,01 (correio)	
22,57 (rápido) [1]	

(1) Só se efectuam às terças, quintas e sábados.

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,50	7,24
10,23 auto-m.	8,15 auto-m
12,50 »	10,46
15,50	12,38 auto-m.
17,15 auto-m.	17,02 »
17,55	19,26
19,50	23,15

NECROLOGIA

Acometida de doença súbita faleceu, no domingo, a sr.ª Rita Augusta dos Santos, mãe do comerciante sr. Artur Lobo Júnior, tendo-se realizado o enterro para o cemitério sul.

Tinha 80 anos.

* * *

Em Espinho finou-se a semana passada o inspector escolar aposentado, sr. Raul Martins Leite, que residiu nesta cidade, onde exerceu aquelas funções.

Contava 71 anos de idade, deixando viúva a sr.ª D. Adélia da Cruz Martins e algumas filhas, nomeadamente a sr.ª D. Olga Martins Magalhães, esposa do sr. Alvaro Júlio Magalhães, empregado na Agência do Banco de Portugal.

Estremoso pela família e muito correcto para toda a gente, o seu cadáver foi trasladado para a Vila da Feira em cujo cemitério ficou a repousar.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Beatriz do Bem Barroca, viúva de 73 anos; em *Verdemilho*, Angélica de Jesus Cerca, de 72, casada com António de Oliveira dos Anjos e Joana de Jesus, viúva, de 79; na *Preza*, António Marques Martins, casado, de 39 e em *S. Bernardo*, Vitória Rosa Ferreira da Costa, viúva, de 75.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

Correspondências

Oliveirinha, 1

E' Dia de Todos os Santos.

Lá fóra passa gente que se dirige com braçados de flores ao cemitério da freguesia onde serão depostas nas campas onde repousam quantos lá dormem o sono eterno. Vão já orvalhadas com as lágrimas da saudade e amanhã devem ter a visita dos que nunca se esquecem de lhes rezar por alma junto da cruz a cuja sombra se acolheram.

O sino da igreja deve estar prestes a chamar à oração. Preparemo-nos e no mais íntimo recolhimento tenhamos em vista que a Morte deixa sempre no coração dos vivos uma cicatriz que não se cura fàcilmente.

—Cairam abundantes aguaceiros tanto no domingo como da segunda-feira para terça.

Se temos o Inverno à porta... Também os lavradores já estão preparados.

C.

Esgueira, 1

O nosso cemitério que tem merecido as atenções da Junta de Freguesia por o conservar devidamente asseado, está agora a receber a visita das pessoas que hoje e amanhã ali vão depor flores nas campas dos entes queridos e verter as suas lágrimas.

São dias de tristeza, de amargura, de saudade, consagrados aos que ali dormem o sono eterno.

—Terminou no Café Desportivo o campeonato de dominó que durante três semanas despertou interesse entre os frequentadores daquele estabelecimento.

Na final triunfou o par Mico-Almeida que recebeu felicitações.

—Foi demolido o muro que faz esquina ao princípio da Rua Prof. Abrantes Serra, para ser reconstruído uns metros atraz, mas o *cotovêlo* fatídico da Rua Vicente de Almeida d'Eça não se sabe quando desaparecerá.

—Ainda não saí de casa o sr. Filinto Elísio Feio, funcionário da Caixa Geral de Depósitos, que adoeceu conforme noticiámos.

Continuamos a fazer votos pelo seu restabelecimento.

C.

Santa Casa da Misericórdia

ENFERMEIRO DIPLOMADO

Para os devidos efeitos se torna público encontrar-se aberto concurso documental, para o preenchimento da vaga de «Enfermeiro», com o vencimento mensal de 1.000$00, com direito a alimentação.

Os candidatos, além do requerimento em papel selado, dirigido ao Provedor da Misericórdia e do Diploma de Enfermagem, deverão apresentar na Secretaria desta Santa Casa, até ao dia 15 de Novembro de 1951, os documentos referidos nos n.os 4.º, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º do Art.º 460.º do Código Administrativo.

Aveiro, 22 de Novembro de 1951.

A MESA ADMINISTRATIVA

Comarca do Porto

4.º Juizo Cível

Éditos de 20 dias

2.ª publicação

Pela 1.ª secção do quarto Juizo Cível da Comarca do Porto e nos autos de execução sumária que António Francisco Alvares Cavadas Dias, do lugar da Igreja, freguesia de Milheiroz, concelho da Maia, move contra António dos Santos Pereira e mulher Maria Martins, proprietários, do lugar de Verdemilho, freguesia de Aradas, comarca de Aveiro, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação do presente anúncio, citando os crèdores desconhecidos, dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos, querendo, pela forma indicada no artigo 865 do Código do Processo Civil.

Porto, 6 de Outubro de 1951.

Por ordem do Meretíssimo Juiz,

O Chefe da 1.ª Secção,
CELESTINO DA SILVA NETO

Comarca de Aveiro

Anúncio

1.ª publicação

Faz-se publico que no dia 10 de Novembro próximo, pelas 12 horas, no Tribunal Judicial desta comarca ou na sala de audiencias, se ha-de proceder à venda em hasta publica dos prédios a seguir indicados, com a sisa por inteiro a cargo do arrematante e pelo maior preço oferecido acima dos valores indicados;

Prédios

Casa de 1.º andar, com quintal, lojas, currais e demais pertenças e direitos, no lugar da Forca, freguesia da Vera Cruz, desta cidade, que vai à praça em quinze mil e oitocentos vinte escudos (15.820$00).

Um quintal murado, no mesmo lugar e freguesia, que vai à praça em quatro mil tresentos sessenta e quatro escudos e oitenta centavos (4.364$80).

Estes prédios pertencem a Cecília Lopes Morgado de Oliveira, viúva e a Arminda Lopes de Oliveira, aquela da Forca e esta do Bairro do Vouga, desta cidade em comum e partes iguais e vão à praça por não terem divisão e não terem sido adjudicados, nos autos de divisão de coisa comum que aquela requereu contra esta.

Aveiro, 17 de Outubro de 1951

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

O Chefe da Secção,
Fernando da Rocha Pereira

Comarca de Aveiro

Éditos de 10 dias

1.ª publicação

Por este Juizo, segunda secção, segundo Tribunal e nos autos de Acção sumária que o *Alentejo*, Companhia de Seguros, com sede na Praça dos Restauradores, número quarenta e sete, primeiro, em Lisboa, move contra o administrador da massa falida do comerciante da Praça de Aveiro, Carlos Pinto da Silva, de nome José Marques Oliveira Castilho, casado, sub-gerente do Banco Nacional Ultramarino, de Aveiro, por apensa ao processo de falência requerido por António de Sousa Carneiro, viúvo, comerciante, de Agueda contra aquele falido, correm éditos de dez dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando todos os crèdores que vieram à referida falência, reclamar os seus creditos, afim de na aludida acção, e na referida qualidade de credores, contestarem, querendo, o pedido no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, deduzido também na aludida acção.

Aveiro, 24 de Outubro de 1951

O chefe de secção,
João António Morais Sarmento

Verifiquei:

O Juiz de Direito,
José Luís de Almeida

O DEMOCRATA vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—Aveiro.